

É de inquestionável importância a manutenção dos dentes decíduos no arco. Entretanto, para a preservação desses dentes, muitas vezes se faz necessário a realização de terapia endodôntica. Os dentes decíduos apresentam um sistema de canais radiculares complexo e irregular, dificultando o tratamento endodôntico. Isto determina que o material obturador desses dentes possua a propriedade de destruir os microrganismos presentes nos tecidos remanescentes. Bonow avaliou a atividade antimicrobiana de alguns materiais obturadores de canais radiculares de dentes decíduos e a pasta de óxido de zinco foi a que apresentou ação antimicrobiana mais acentuada e consistência favorável. Esta pesquisa tem o objetivo de avaliar clínica e radiograficamente a pasta de óxido de zinco, na terapia endodôntica de dentes decíduos. Já foram avaliados 10 tratamentos, de pacientes entre 3-7 anos, de ambos os sexos, em intervalos semanais no mês 1 e após esse período, os intervalos foram de 6 meses e se estenderão por 2 anos. Como resultado, dor e fístula desapareceram, o material está sofrendo reabsorção, o que é indicado, e está ocorrendo neoformação óssea. Até o momento, sucesso em 90% dos casos. (CAPES).